
Demonstrações financeiras

AQTECH ENGENHARIA E INSTRUMENTAÇÃO S.A.

Demonstrações financeiras com relatório dos auditores
independentes

31 de dezembro de 2025.

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanço patrimonial.....	5
Demonstração do Resultado do Exercício.....	6
Demonstração do Resultado Abrangente.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e administradores da
AQTech Engenharia e Instrumentação S.A.
Florianópolis – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **AQTech Engenharia e Instrumentação S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para a opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 R1).

Base para opinião com ressalva

Sistema de custeio

A Companhia não possui um sistema de custeio integrado, e possui como metodologia de custos utilizar a variação de estoque (estoque inicial + compras – estoque final), qual é aceito pelos órgãos fiscais. Entretanto, essa metodologia de formação de custeio não está aderente na íntegra com a normativa CPC 16 – Estoques. Até o encerramento dos nossos trabalhos a Companhia não havia apresentado cálculo paralelo de acordo com o CPC 16 a fim de verificarmos se há, ou não, ajustes relevantes no encerramento do exercício impactando os estoques e custos dos produtos vendidos da Companhia. A ausência desta avaliação constitui-se em uma limitação no escopo dos nossos trabalhos.

Outros assuntos

Relatório de auditoria do ano anterior

As demonstrações contábeis da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por nós, sobre a qual emitimos relatório de auditoria, datado de 26 de março de 2025, com modificação em relação a: (i) sistema de custeio, (conforme apontado este ano no tópico “Base para opinião com ressalva”) e (ii) Reconhecimento de receita (assunto não recorrente).

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Blumenau (SC), 01 de abril de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1

Fernando Machado dos Santos
Contador CRC SC -043302/O

Ativo	Nota	2025	2024
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	5.667.460,57	4.669.918,87
Clientes a receber	6	16.051.426,70	13.340.322,32
Estoques	7	6.511.903,44	4.551.650,61
Adiantamentos	8	48.865,95	72.080,54
Créditos tributários	9	286.208,21	954.274,17
Outros Créditos e Cauções	10	443.333,49	152.705,52
Despesas Exercício Seguinte	11	36.509,83	31.863,07
Total Ativo Circulante		29.045.708,19	23.772.815,10
Ativo Não Circulante			
Investimentos	12	77.195,79	66.211,47
Outros Créditos e Cauções	10	0,00	545.887,33
Imobilizado	13	1.929.653,96	1.342.031,37
Intangível	14	113.270,65	137.165,66
Total Ativo Não Circulante		2.120.120,40	2.091.295,83
Total do Ativo		31.165.828,59	25.864.110,93
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores	15	7.660.117,98	2.236.217,40
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	483.746,57	351.437,41
Obrigações Tributárias	17	1.371.554,48	1.612.647,46
Empréstimos e Financiamentos	18	1.539.804,43	2.290.197,82
Dividendos a pagar	20	1.763.266,76	648.898,39
Outros Passivos	19	656.397,68	856.745,58
Total Passivo Circulante		13.474.887,90	7.996.144,06
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	18	2.372.457,91	3.013.143,76
Dividendos a pagar	20	2.756.263,44	0,00
Outros Passivos	19	865.405,96	1.491.384,45
Total Passivo Não Circulante		5.994.127,31	4.504.528,21
Patrimônio Líquido			
Capital social	21.1	9.004.195,86	7.414.367,92
Reservas de Capital	21.2	1.037.196,32	1.037.196,32
Reservas de Lucros	21.3	2.089.175,65	2.371.973,92
Lucro ou Prejuízo Acumulado	21.4	0,09	2.961.563,04
Ações em Tesouraria	21.5	-433.754,54	-421.662,54
Total do Patrimônio Líquido		11.696.813,38	13.363.438,66
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		31.165.828,59	25.864.110,93

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional líquida	22	46.060.480,98	37.189.176,89
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	-38.018.574,76	-29.593.164,19
Lucro bruto		<u>8.041.906,22</u>	<u>7.596.012,70</u>
Despesas gerais e administrativas	24	-3.411.805,21	-2.758.523,11
Despesas comerciais	24	-3.725.444,79	-3.383.979,75
Outras receitas e despesas	24	5.769.564,31	4.240.992,72
Resultado operacional		<u>6.674.220,53</u>	<u>5.694.502,56</u>
Receitas financeiras	25	650.785,48	964.100,28
Despesas financeiras	25	-1.232.325,69	-1.630.398,90
		<u>-581.540,21</u>	<u>-666.298,62</u>
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		6.092.680,32	5.028.203,94
Despesas e Receitas Não Operacionais	26	-33.466,05	0,00
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	-1.456.793,24	-842.782,48
Resultado do exercício		<u>4.602.421,03</u>	<u>4.185.421,46</u>
Resultado por ação		20,37	18,53

AQTECH ENGENHARIA E INSTRUMENTAÇÃO S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro Líquido do Exercício	4.602.421,03	4.185.421,46
Outros resultados abrangentes	-	-
	<u>4.602.421,03</u>	<u>4.185.421,46</u>

	Nota	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Líquido do Exercício		4.602.421,03	4.185.421,46
Depreciações e Amortizações	13 / 14	282.890,75	244.427,05
		4.885.311,78	4.429.848,51
Variações nos Ativos:			
Clientes a Receber	6	-2.711.104,38	-1.476.939,56
Estoques	7	-1.960.252,83	27.426,65
Créditos Tributários	9	668.065,96	-328.592,02
Outros	10	-272.060,14	78.988,17
		-4.275.351,39	-1.699.116,76
Variações nos Passivos:			
Fornecedores a Pagar	15	5.423.900,58	-175.512,99
Adiantamentos de Clientes		-	-283.629,56
Obrigações Tributárias	17	-241.092,98	-360.155,97
Obrigações Trabalhistas	16	15.181,25	21.128,30
Créditos de Pessoas Ligadas		3.870.631,81	4.513,03
Provisões e Férias/Encargos	16	117.127,91	73.536,54
Outros		-766.695,47	626.964,38
		8.419.053,10	-93.156,27
Caixa Líquido nas Atividades Operacionais		9.029.013,49	2.637.575,54
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições aos Ativos Imobilizado/Intangível e Diferido	13/14	-846.618,33	-522.025,38
Aplicações Financeiras		-	-23.256,53
Cauções	10	545.887,33	-
Investimentos	12	-10.984,32	-
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento		-311.715,32	-545.281,91
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento do Capital Social	21.1	1.601.919,94	5.925.855,48
Variação em Empréstimos e Financiamentos	18	-1.391.079,24	2.662.484,15
Dividendos Pagos		-59.487,94	-1.355.614,64
Reservas de Lucros-Lucros Acumulados	21.4	-1.616.036,54	-5.914.367,92
Dividendos Propostos-2025	20	-689.065,86	-648.898,39
Ações em Tesouraria	21.5	-12.092,00	-11.487,56
Lucros de 2023	21.4	577.541,42	-
Dividendos Propostos-2025 Lei 15270-2025	20	-3.830.464,34	-
Reversão de Dividendos		25.842,65	-
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamento		-5.392.921,91	657.971,12
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA		3.324.376,26	2.750.264,75
Saldo de Caixa no Início do Exercício		4.669.918,87	1.919.654,12
Saldo de Caixa no Fim do Exercício		5.667.460,57	2.750.264,75

AQTECH ENGENHARIA E INSTRUMENTAÇÃO S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucro	Reservas para Contingências	Lucros de Expansão	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.500.000,00	1.079.761,62	33.746,98	5.914.367,92	556.247,00	192.152,00	-464.227,84	2.370.482,49	11.182.530,17
Aumento de Capital Social	5.914.367,92			-5.914.367,92					0,00
Lucro Líquido do Exercício								4.185.421,52	4.185.421,52
Subvenção para Investimentos		0,00		1.589.827,94				-1.589.827,94	0,00
Pagamento de dividendo complementar de 2023								-1.355.614,64	-1.355.614,64
Ágio na emissão de ações		-42.565,30					42.565,30		0,00
Proposta de destinação dos resultados:									0,00
(-) Dividendos obrigatórios								-648.898,39	-648.898,39
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.414.367,92	1.037.196,32	33.746,98	1.589.827,94	556.247,00	192.152,00	-421.662,54	2.961.563,04	13.363.438,66
Aumento de Capital Social	1.589.827,94			-1.589.827,94					0,00
Lucro Líquido do Exercício								4.602.421,03	4.602.421,03
Subvenção para Investimentos				1.616.036,54				-1.616.036,54	0,00
Reserva Legal			439.392,13					-439.392,13	0,00
Dividendos					-556.247,00	-192.152,00		-5.508.555,31	-6.256.954,31
Ações em Tesouraria							-12.092,00		-12.092,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	9.004.195,86	1.037.196,32	473.139,11	1.616.036,54	0,00	0,00	-433.754,54	0,09	11.696.813,38

1. Contexto operacional

A AQTech Engenharia e Instrumentação S.A, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia José Carlos Daux, 8600, Sala 102 Bloco 6, bairro Santo Antônio de Lisboa, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, é uma Companhia de base tecnológica que desenvolve sistemas de aquisição de dados para monitoração de geradores de energia elétrica. Transforma os sinais do sistema gerador em informações importantes para engenheiros e gestores das plantas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que abrangem: a legislação societária brasileira, e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000 (R1)). As Demonstrações foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

Os administradores da entidade optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, estando assim regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. A Administração da Companhia declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato e as demonstrações refletem e espelham a realidade da Companhia em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da Companhia, respondendo esta, a veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda essas demonstrações contábeis estão limitadas aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da Companhia.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 20/03/2026.

2.2. Moeda funcional e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional do Companhia AQTech SA. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

3. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios e demonstrações apresentados.

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata, passíveis de resgate em até 90 dias a partir da data da aplicação, com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor bruto e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa (quando aplicável). A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.3. Estoque

Os estoques são apresentados pelo custo médio de aquisição ou produção e eventuais perdas, quando aplicável. Dessa forma, uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidades superiores àquelas a serem utilizadas, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não procedeu ao registro de provisão para potenciais perdas, por entender não existir riscos de perdas em seus estoques.

3.4. Imobilizado

Demonstrado ao custo, reduzido das depreciações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear que reflete a vida útil dos seus ativos, de acordo com as taxas apresentadas abaixo:

Imobilizado	Taxas (%)	Vida útil em anos
Móveis e utensílios	10%	10
Máquinas e equipamentos	10%	10
Equipamentos de informática	20%	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	10

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídas no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Empresa. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

3.5. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) são apurados de acordo com lucro fiscal da Companhia, sendo as alíquotas 15% para IRPJ e 9% para CSLL, sujeita a majoração de 10% ao excedente de R\$20.000,00 ao mês no cálculo do IRPJ, em 2025 a forma de tributação Lucro Real anual, no qual levantou balanço de suspensão e redução.

3.7. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) o serviço tenha sido entregue para o comprador.

3.8. Impostos sobre receitas

As receitas auferidas pela prestação de serviços e vendas de produção estão sujeitos aos seguintes impostos e contribuições:

-Programa de Integração Social (PIS): 1,65%

-Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%

-Impostos sobre serviço (ISS): 2% a 5%

-Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS): 4% a 17% conforme operação realizada, de tratamento TTD.

-Impostos sobre produtos industrializados (IPI): 0% a 15% conforme produto.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

4. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

Não há alterações relevantes nas normas aplicáveis às pequenas e médias empresas, bem como a Companhia não implementou antecipadamente nenhuma melhoria ou norma aprovada mais ainda não vigente.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	20.903,58	8.575,50
Bancos conta corrente	1.213.357,54	262.246,92
Aplicações de liquidez imediata	4.433.199,45	4.399.096,45
	<u>5.667.460,57</u>	<u>4.669.918,87</u>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas em condições e taxas normais de mercado, resgatáveis a qualquer momento, em média a taxa de remuneração das aplicações contratadas varia entre 101% e 102% do CDI.

6. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cientes a receber no país	13.900.709,24	12.175.606,71
Cientes a receber no exterior	2.150.717,46	1.164.715,61
	<u>16.051.426,70</u>	<u>13.340.322,32</u>

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é avaliada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas e situação individual de riscos dos créditos.

Não houve provisão para devedores duvidosos no ano de 2025.

7. Estoque

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Matéria Prima	3.548.044,40	2.689.475,94
Produtos Em Elaboração	236,21	1.354,48
Produtos Acabados	1.601.394,55	735.907,16
Revenda	50.249,12	174.354,72
Importações Em Andamento	6.736,45	138.731,79
Mercadorias De Terceiros Em Poder Da Empresa	587.642,65	577.924,74
Mercadorias Da Aqtech Em Poder De Terceiros	644.686,68	232.249,65
Material Em Trânsito	72.913,38	1.652,13
	<u>6.511.903,44</u>	<u>4.551.650,61</u>

As importações em andamento se referem a valores pagos para importação de matéria-prima que estão em processo de transporte e nacionalização.

8. Adiantamentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamentos A Fornecedores	11.783,82	25.768,89
Adiantamentos Fornecedor Exterior	430,62	11.146,14
Adiantamentos De Viagens	36.651,51	35.165,51
	<u>48.865,95</u>	<u>72.080,54</u>

9. Créditos tributários

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
COFINS não-cumulativo	202.918,14	0,00
Crédito Financeiro Lei Informática	0,00	946.439,90
ICMS a recuperar	31.047,33	0,00
PIS não-cumulativo a recuperar	44.408,47	0,00
Outros	7.834,27	7.834,27
	<u>286.208,21</u>	<u>954.274,17</u>

10. Outros créditos e cauções

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Mercadorias De Terceiros – ICMS e IPI	14.918,44	22.779,42
Cauções (i)	428.415,05	675.813,43
	<u>443.333,49</u>	<u>698.592,85</u>

(i) Trata-se de cauções junto a clientes, para devolução posterior conforme previsto em contrato.

11. Despesas do exercício seguinte

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas Do Exercício Seguinte	36.509,83	31.863,07
	<u>36.509,83</u>	<u>31.863,07</u>

Valores relativos a despesas que serão apropriadas no próximo exercício, calculadas pro rata die.

12. Investimentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cotas cooperativas – Uniced	68.517,96	59.021,84
Cotas cooperativas – Sicred	8.677,83	7.189,63
	<u>77.195,79</u>	<u>66.211,47</u>

Investimentos realizados em função de abertura de conta corrente, transformadas em cotas de capital, tendo em vista o sistema cooperativado das referidas instituições.

13. Imobilizado

A Companhia entende que não há indícios de desvalorização dos ativos imobilizados. Taxas de depreciação adotadas e movimentação do imobilizado:

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 2025	Valor Líquido em 2024
Móveis e utensílios	10%	291.646,23	-140.063,24	151.582,99	170.202,92
Máquinas e equipamentos	10%	1.931.163,30	-488.425,66	1.442.737,64	905.632,57
Equipamentos de informática	20%	626.566,39	-405.301,30	221.265,09	142.619,59
Benfeitorias em imóvel de terceiros	10%	191.622,16	-77.553,92	114.068,24	123.576,29
		<u>3.040.998,08</u>	<u>-1.111.344,12</u>	<u>1.929.653,96</u>	<u>1.342.031,37</u>

Custo	<u>2024</u>	Adições	Baixas	<u>2025</u>
Móveis e utensílios	289.156,03	4.217,79	-1.727,59	291.646,23
Máquinas e equipamentos	1.241.270,64	720.885,10	-30.992,44	1.931.163,30
Equipamentos de informática	488.394,08	144.153,82	-5.981,51	626.566,39
Benfeitorias em imóvel de terceiros	182.323,16	9.299,00	0	191.622,16
	<u>2.201.143,91</u>	<u>878.555,71</u>	<u>-38.701,54</u>	<u>3.040.998,08</u>

Depreciação				
Móveis e utensílios	-118.953,11	-26.936,74	5.826,61	-140.063,24
Máquinas e equipamentos	-335.638,07	-160.147,87	7.360,28	-488.425,66
Equipamentos de informática	-345.774,49	-76.981,17	17.454,36	-405.301,30
Benfeitorias em imóvel de terceiros	-58.746,87	-18.807,05	0,00	-77.553,92
	<u>-859.112,54</u>	<u>-282.872,83</u>	<u>30.641,25</u>	<u>-1.111.344,12</u>

Total Geral	<u>1.342.031,37</u>	<u>595.682,88</u>	<u>-8.060,29</u>	<u>1.929.653,96</u>
--------------------	---------------------	-------------------	------------------	---------------------

14. Intangível

	Taxa de amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 2025	Valor Líquido em 2024
Sistemas aplicativos	20%	220.362,22	-211.953,96	8.408,26	0,00
Marcas e patentes	20%	700,00	0,00	700,00	700,00
Projeto SMGER GMG	20%	855.456,29	-855.456,29	0,00	0,00
Projeto HubOne	20%	25.434,99	-5.086,63	20.348,36	25.434,99
Projeto API670	20%	83.814,03	0,00	83.814,03	83.814,03
Projeto CEEE	20%	838.298,51	-838.298,51	0,00	0,00
Projeto SMGER PCHS	20%	108.355,01	-108.355,01	0,00	0,00
		2.132.421,05	-2.019.150,40	113.270,65	109.949,02

	2024	Adições	Baixas	2025
Custo				
Sistemas aplicativos	220.362,22	0,00	0,00	220.362,22
Marcas e patentes	700,00	0,00	0,00	700,00
Projeto SMGER GMG	855.456,29	0,00	0,00	855.456,29
Projeto HubOne	25.434,99	0,00	0,00	25.434,99
Projeto API670	83.814,03	0,00	0,00	83.814,03
Projeto CEEE	838.298,51	0,00	0,00	838.298,51
Projeto SMGER PCHS	108.355,01	0,00	0,00	108.355,01
	2.132.421,05	0,00	0,00	2.132.421,05
Amortização				
Sistemas aplicativos	-193.145,58	-18.808,38	0,00	-211.953,96
Marcas e patentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Projeto SMGER GMG	-855.456,29	0,00	0,00	-855.456,29
Projeto HubOne	0,00	-5.086,63	0,00	-5.086,63
Projeto API670	0,00	0,00	0,00	0,00
Projeto CEEE	-838.298,51	0,00	0,00	-838.298,51
Projeto SMGER PCHS	-108.355,01	0,00	0,00	-108.355,01
	-1.995.255,39	-23.895,01	0,00	-2.019.150,40
Total Geral	137.165,66	-23.895,01	0,00	113.270,65

A Companhia entende ser desnecessária a realização do teste de recuperabilidade (*impairment*), por entender que não há indícios de desvalorização dos ativos intangíveis.

15. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores no país	2.194.964,94	1.341.695,18
Fornecedores no exterior	5.465.153,04	894.522,22
	7.660.117,98	2.236.217,40

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal, deduzidos os impostos retidos pela competência. São passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo.

Inicialmente reconhecidos com base no valor não descontado devido ao fornecedor, e ao fim de cada exercício de divulgação, a Companhia os avalia a fim de mensurá-los com base no valor que se espera pagar.

Fornecedores no exterior com saldo em moeda estrangeira tem seu saldo convertido em reais conforme cotação Bacen em 31/12/2025.

16. Salários e encargos sociais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.866,31	121.685,06
Provisão Para Férias	346.880,26	229.752,35
	<u>483.746,57</u>	<u>351.437,41</u>

As obrigações referem-se aos encargos sobre a folha de pagamento que foram apropriados no mês de competência (dezembro/2025) e que serão pagos no mês subsequente (janeiro/2026).

17. Obrigações tributárias

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Retenções De Terceiros	127.433,68	94.712,97
Impostos S/Faturamento	1.243.715,38	1.517.549,32
Taxas E Outros Tributos	405,42	385,17
	<u>1.371.554,48</u>	<u>1.612.647,46</u>

Os valores a recolher de impostos têm origem sobre o faturamento de serviços prestados e sobre o lucro, com vencimento em janeiro/2026, os tributos não circulantes trata-se de parcelamentos administrativos com vencimento superior a 12 meses.

18. Empréstimos e Financiamentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Itaú Unibanco S.A.	1.539.804,43	0,00
Itaú Unibanco S.A. - 3288043155	0,00	3.568.537,17
Itaú - Cédula Crédito Bancário	0,00	7.920,45
Unicred - 2023030865	0,00	1.590.989,57
Unicred - 2021032234	0,00	135.894,39
Badesc	2.372.457,91	0,00
	<u>3.912.262,34</u>	<u>5.303.341,58</u>
Circulante	1.539.804,43	2.290.197,82
Não circulante	2.372.457,91	3.013.143,76

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado.

As garantias apresentadas pela Companhia foram o aval de alguns dos acionistas da AQTech, os recebíveis de contratos de fornecimento expressivos, e um imóvel de um dos acionistas.

19. Outros débitos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Credores por mercadorias	587.642,65	810.174,39
Projetos de P&D	865.405,96	1.491.384,45
Outros	68.755,03	46.571,19
	<u>1.521.803,64</u>	<u>2.348.130,03</u>
Circulante	656.397,68	856.745,58
Não circulante	865.405,96	1.491.384,45

Credores por mercadorias refere-se estoques em poder de terceiros e produtos de terceiros em poder da AQTech para demonstração, empréstimo e conserto, Projetos de P&D - trata-se de valores recebidos para fins de investimento em Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – FINEP, outros refere-se a apólices de seguros a pagar e locações e condomínio a pagar.

20. Dividendos a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo circulante		
Dividendos propostos 25% Lei das S.A.	0,00	648.898,39
Dividendos Exercícios anteriores	1.763.266,76	0,00
	<u>1.763.266,76</u>	<u>648.898,39</u>
Passivo não circulante		
Dividendos propostos 25% Lei das S.A.	689.065,86	0,00
Dividendos Lucro do exercício 2025 - Lei 15.270/2025	2.067.197,58	0,00
	<u>2.756.263,44</u>	<u>0,00</u>

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Aprovado distribuição de dividendos conforme ata em 23/12/2025 conforme Lei 15.270/2025.

21. Patrimônio Líquido**21.1. Capital Social**

Acionista	2025		2024	
	Nº Ações	Participação	Nº Ações	Participação
Jurandir Paz de Oliveira	43.939	19,45%	43.939	19,45%
Sylvio José Oliveira Ramos Filho	42.921	19,00%	42.921	19,00%
Sergio Luiz Zimath	22.116	9,79%	22.116	9,79%
Maria Cristina Bernard	21.969	9,73%	21.969	9,73%
Tiago Kaoru Matsuo	11.115	4,92%	11.115	4,92%
Tiago Kleis Pereira	9.331	4,13%	9.331	4,13%
Gustavo Raposo Vieira	8.270	3,66%	8.270	3,66%
Gabriel Garcia Bernard	7.323	3,24%	7.323	3,24%
Michelle Garcia Bernard	7.323	3,24%	7.323	3,24%
Patricia Garcia Bernard	7.323	3,24%	7.323	3,24%
Mirelle Gonçalves Silveira Cunha	6.273	2,78%	6.273	2,78%
Celso Luiz Sousa	5.619	2,49%	5.619	2,49%
Luciano Pedrassani Costa Neves	5.072	2,25%	5.072	2,25%
Waldemar Tralli Júnior	4.935	2,18%	4.935	2,18%
Nanina Engelhardt Rosa	4.135	1,83%	4.135	1,83%
Ações Tesouraria	3.587	1,59%	3.487	1,54%
Patricia Mascarenhas Bonina Zimath	3.308	1,46%	3.308	1,46%
Emerson Ancini	2.126	0,94%	2.126	0,94%
Bruno de Borba	2.065	0,91%	2.065	0,91%
Eduardo Magnus Smith	2.000	0,89%	2.000	0,89%
Tiago Cesar Busatta	1.215	0,54%	1.215	0,54%
Carlos Alberto Dutra	1.000	0,44%	1.000	0,44%
Luan Zolin Tominaga	1.000	0,44%	1.000	0,44%
Rafael Rosar Matos	994	0,44%	994	0,44%
Marcos Hisashi Napoli Nishioka	690	0,31%	690	0,31%
Vitor Augusto Woyakewicz	150	0,07%	150	0,07%
Emerson Lima do Nascimento	100	0,04%	100	0,04%
Mateus Lamin	0	0,00%	100	0,04%
TOTAL	225.899	100,00%	225.899	100,00%

21.2. Reversas de Capital

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reservas De Capital	<u>1.037.196,32</u>	<u>1.037.196,32</u>
	<u>1.037.196,32</u>	<u>1.037.196,32</u>

21.3. Reservas de Lucro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva subvenção investimento	<u>1.616.036,54</u>	1.589.827,94
Reserva legal	<u>473.139,11</u>	33.746,98
Reserva contingências	<u>0,00</u>	556.247,00
Reserva expansão	<u>0,00</u>	192.152,00
	<u>2.089.175,65</u>	<u>2.371.973,92</u>

Parcelas de lucro não destinadas aos sócios conforme Lei 12.973/2014, relativo à subvenção obtida através de crédito financeiro da Lei de Informática.

21.4. Lucros /prejuízos acumulados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucros Exercício 2021	<u>0,00</u>	437.326,34
Lucros Exercício 2022	<u>0,09</u>	0,09
Lucros Exercício 2023	<u>0,00</u>	577.541,42
Lucros Exercício 2024	<u>0,00</u>	1.946.695,19
Lucros Exercício 2025	<u>0,00</u>	0,00
	<u>0,09</u>	<u>2.961.563,04</u>

21.5. Ações em Tesouraria

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ações Em Tesouraria	<u>433.754,54</u>	<u>421.662,54</u>
	<u>433.754,54</u>	<u>421.662,54</u>

22. Receita Operacional

Receita Bruta

	2025	2024
Venda de produtos mercado interno	22.085.159,14	14.282.797,08
Revenda de mercadorias	17.885.667,49	19.127.502,55
Serviços prestados mercado interno	10.128.701,54	6.494.430,59
Venda de produtos mercado externo	2.023.919,77	567.264,20
Serviços prestados mercado externo	1.080.153,50	1.989.999,11
Revenda de mercadorias mercado externo	0,00	297.317,26
Venda de produtos mercado externo - drawback	296.486,55	1.812.373,74
Venda de produtos mercado interno - Reidi	0,00	1.255.995,00
Venda produtos com fim específico exportação	1.686.802,50	0,00
Amostras e Bonificações	11.081,33	9.069,37
	55.197.971,82	45.836.748,90

Deduções

Cancelamentos	1.689.912,71	1.467.739,72
IPI	639.082,25	471.619,55
ICMS	2.988.642,20	3.366.838,41
PIS	629.208,28	613.382,41
COFINS	2.898.169,62	2.825.276,48
ISS	221.218,10	136.170,89
ISS retido sobre serviços prestados	40.834,10	10.543,84
IPI venda entrega futura	24.740,92	121.377,66
IR retido na fonte mercado externo - sem acordo internacional	0,00	120.834,67
(-) ICMS devolução vendas e estornos	0,00	-293.225,38
(-) PIS devolução vendas e estornos	0,00	-36.953,56
(-) COFINS devolução vendas e estornos	0,00	-170.210,32
(-) IPI devolução vendas e estornos	0,00	-292,5
ICMS Outros	5682,66	14470,14
	9.137.490,84	8.647.572,01
Receita Líquida	46.060.480,98	37.189.176,89

A receita bruta é composta pela comercialização de produtos e mercadorias, assim como prestação de serviços.

23. Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos

	2025	2024
Mão de obra direta	2.559.041,01	1.849.957,33
Mão de obra indireta	2.956.601,91	1.846.535,19
Serviços de terceiros	3.194.145,64	1.207.219,40
Amortização e Depreciação	190.605,43	148.738,83
Outros custos indiretos	7.451.573,38	6.053.752,73
Custos pesquisa e desenvolvimento	939.621,54	365.941,39
	17.291.588,91	11.472.144,87
Custo matéria-prima consumida	9.849.729,16	7.604.701,17
Custo mercadorias revendidas	10.877.256,69	10.506.313,17
	20.726.985,85	18.111.014,34
	38.018.574,76	29.583.159,21

24. Despesas e receitas operacionais

	2025	2024
Despesas Gerais	-3.411.805,21	-2.758.523,11
Despesas Comercial	-3.725.444,79	-3.383.979,75
Outras receitas e despesas operacionais	5.769.564,31	4.240.992,72
	-1.367.685,69	-1.901.510,14

Despesas e receitas por natureza

Despesas com pessoal	-1.214.625,75	-901.204,01
Serviços de terceiros	-251.164,32	-278.202,62
Contabilidade e jurídico	-254.232,76	-160.718,85
Depreciação e amortização	-73.906,03	-63.922,16
Aluguéis e ocupação	-81.683,35	-92.022,33
Feiras e eventos	-319.425,84	-228.296,08
Fretes	-480.902,40	-438.934,65
Comissões	-92.534,54	-167.222,94
TTD Fundo social	-56.537,52	-81.754,73
TTD FUMDES	-37.403,29	-57.297,33
TTD FIA	-3.928,02	-5.741,86
TTD FEI	-3.928,02	-5.741,86
Serviços contratados	-3.304.601,26	-2.805.997,32
Manutenção de softwares	-171.928,83	-122.249,42
Viagens e estadas	-213.896,86	-178.809,81
Logística e exportação	-51.051,40	-152.186,09
Outros	-525.499,81	-402.200,80
Receita com subvenções (i)	5.769.564,31	4.240.992,72
	-1.367.685,69	-1.901.510,14

A receita com subvenções se refere ao obtido através de tratamento tributário diferenciado no Estado de Santa Catarina – TTD65/194 e 409, previstos no RICMS/SC e crédito financeiro da Lei da Informática.

25. Resultado financeiro

Receitas Financeiras	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	257.028,76	150.359,25
Variação cambial	393.750,14	813.279,44
Outras receitas financeiras	6,58	461,59
	650.785,48	964.100,28
Despesas financeiras	2025	2024
Juros de empréstimos e financiamentos	-572.722,95	-493.049,72
Atualização monetária empréstimos	0,00	-1.055,53
Variação cambial	-397.896,71	-825.905,00
Despesas bancárias/fechamento câmbio	-45.490,14	-27.326,86
IOF	-88.534,26	-132.800,34
Impostos s/ receitas financeiras	-11.952,14	-7.175,46
Outras despesas financeiras	-115.729,49	-143.085,99
	-1.232.325,69	-1.630.398,90
Resultado financeiro líquido	-581.540,21	-666.298,62

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos de fornecedores, juros recebidos de clientes, variação cambial ativa e sobras obtidas através do sistema de cooperativa de instituição financeira. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, juros sobre empréstimos, juros pagos aos fornecedores, IOF e variação cambial passiva.

26. Despesas e receitas não-operacionais

	2025	2024
Baixa imobilizado	-33.466,05	0,00
	-33.466,05	0,00

27. Imposto de renda e contribuição social

	2025	2024
IRPJ	-633.956,82	-369.233,60
CSLL	-401.133,04	-235.681,02
IRPJ - Adicional Federal	-421.703,38	-237.867,80
	-1.456.793,24	-842.782,42

A AQTech apura o IRPJ e a CSLL pelo regime de tributação do Lucro Real, na modalidade anual. No exercício corrente a Companhia apresentou o lucro contábil antes do IRPJ E CSLL no montante de R\$ 6.059.214,27, após os ajustes do Lucro Real, reflexo das adições e exclusões pertinentes ao exercício, foi apurado uma base tributável ao IRPJ/CSLL de R\$ 4.457.033,77 em 2025 e R\$ 2.618.678,04 em 2024.

28. Eventos subsequentes

Não há nenhum evento ocorrido em 2025 que não tenha sido evidenciado nas demonstrações contábeis do referido ano, tampouco há constatação de algum evento posterior ao fim do exercício social apresentado nessas demonstrações quer seja relevante ou ao qual precise ser evidenciado ou detalhado nas demonstrações contábeis findadas.

29. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * * * *